



2025

Relatório da Administração

GRUAIRPORT AEROPORTO
INTERNACIONAL
DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“GRU Airport” ou “Companhia” ou “Concessionária” ou “GRU” ou “Aeroporto”) apresenta o Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras em conjunto com o relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, e o parecer do conselho fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

Todas as comparações realizadas neste relatório consideram dados realizados do exercício de 2025 e todos os valores estão em milhões de reais (R\$) e em valores nominais, exceto quando indicado.

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. é uma Sociedade por Ações de capital aberto (Categoria B), constituída em 8 de maio de 2012. Com sede na Rodovia Hélio Smidt, em Guarulhos/SP, a Companhia atua como uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), tendo como objeto social a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária local.

O contrato de concessão do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro foi assinado com o Governo Federal em 14 de junho de 2012. O vínculo possui prazo de 20 anos, iniciado em 11 de julho de 2012, com término previsto para 10 de julho de 2032, podendo ser renovado por mais 5 anos. Em dezembro de 2024 foi assinado o 11º Termo aditivo ao contrato de concessão que autorizou a extensão do contrato pelo período de 1 ano e 4 meses, passando o término da concessão a ocorrer no dia 23 de novembro de 2033.

A estrutura societária da Companhia é dividida entre o Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. – GRUPAR (51%) e a Infraero (49%). Por sua vez, a GRUPAR é composta pela Invepar, que detém 80% de participação, e pela sul-africana Airports Company South Africa (ACSA), com os 20% restantes.

Sobre os acionistas:

Invepar:¹ Holding brasileira de infraestrutura de transporte com atuação nos segmentos de aeroportos, mobilidade urbana e rodovias. Seu portfólio atual inclui o GRU Airport e duas concessões rodoviárias.

Infraero:² Empresa pública federal com mais de 50 anos de experiência, figurando entre as maiores operadoras aeroportuárias do mundo. Além de Guarulhos, mantém participação de 49% nos aeroportos de Viracopos (SP), Brasília (DF), Confins (MG) e Galeão (RJ).

ACSA:³ Referência global no setor, administra nove aeródromos na África do Sul, incluindo os hubs internacionais de Joanesburgo (O.R. Tambo), Cidade do Cabo e King Shaka.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado acionista,

O ano de 2025 consolidou-se como um período de grande relevância na trajetória da Concessionária. O exercício foi encerrado com um resultado expressivo de 47,2 milhões de passageiros movimentados, estabelecendo o maior volume registrado desde o início da concessão. Esse desempenho reflete, principalmente, o crescimento do segmento doméstico, que apresentou expansão de 9,0% em relação a 2024.

A Companhia consolidou sua posição estratégica como o maior *hub* da América Latina, liderando o tráfego de passageiros, à frente de Bogotá e da Cidade do México, que ocupam a segunda e a terceira posições, respectivamente.

O mercado de movimentação de cargas atingiu a liderança absoluta do mercado, sendo responsável por 57%⁴ das importações e exportações aéreas do país, superando o patamar de 55%⁴ registrado em 2024.

GRU também registrou o maior volume de carga de sua história, com aproximadamente 342 mil toneladas movimentadas, o que representa um crescimento de 1,3% em comparação a 2024 e reafirma a relevância estratégica do aeroporto no cenário logístico nacional consolidando-se como o maior do Brasil.

Com o objetivo de aumentar o fluxo de passageiros e aprimorar a qualidade dos serviços prestados, a Concessionária realizou diversos investimentos estratégicos, dentre os quais destacam-se: (i) o projeto do Pier T3B – Obra Civil, que contempla a construção de um novo píer no Terminal de Passageiros 3, com potencial para ampliar a capacidade operacional de voos e

¹ <https://ri.invepar.com.br/central-de-resultados/>

² <https://transparencia.infraero.gov.br/sobre-a-infraero/>

³ <https://www.airports.co.za/about-us/airports-company/company-profile>

⁴ <https://horus.labtrans.ufsc.br/gerencial/?auth=s#Movimentacao/Desempenho>

suportar o crescimento do fluxo de passageiros no aeroporto; (ii) a reforma da Ambientação Interna, com objetivo de revitalizar e modernizar o Terminal de Passageiros 2, proporcionando melhorias na experiência dos usuários; e (iii) a recuperação estrutural da Pista 10L, voltada ao aprimoramento do nível de serviço e ao fortalecimento das condições de segurança da infraestrutura aeroportuária. Em parceria com a Brookfield, a Concessionária avançou com a ampliação do Terminal de Carga (TECA), projeto que dobrará sua capacidade operacional, superando 200 mil m² de área coberta e reforçando a capacidade logística do aeroporto para atender à crescente demanda do setor.

A receita tarifária totalizou R\$ 2,3 bilhões em 2025, representando um crescimento de 15,7% em relação a 2024. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela retomada da demanda por transporte de passageiros, pelo aumento na movimentação de aeronaves (MTA) e pela expansão no volume de cargas processadas no período.

A receita não tarifária totalizou R\$ 2,0 bilhões em 2025, representando um crescimento de 15,7% em relação a 2024. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) Duty Free, beneficiado pelo aumento de 6,9% no volume de passageiros internacionais; (ii) Salas VIP, com melhor desempenho dos *lounges* próprios e aumento no número de acessos, em linha com o crescimento do tráfego de passageiros internacional; e (iii) Hangar, cuja receita apresentou crescimento de 45,2% em relação a 2024, refletindo, principalmente, o início das operações do GAT GRU/Novo hangar da United.

A Concessionária reduziu seus Custos & Despesas Operacionais em 5,5%, principalmente pelo reconhecimento de reequilíbrios econômicos financeiros, após anuência da agência reguladora (ANAC).

Em 2025, GRU Airport registrou lucro de R\$ 771,8 milhões, e uma margem EBITDA de 77,3%, representando um expressivo crescimento em relação a 2024, com incremento de R\$ 745,6 milhões no resultado do exercício. Esse desempenho financeiro reflete, principalmente, o aumento no fluxo de passageiros, o maior volume de movimentação no terminal de cargas e a melhoria contínua da eficiência operacional.

ANÁLISE DO SETOR AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), foram transportados, em voos domésticos e internacionais, 132,8⁵ milhões de passageiros aéreos em 2025, um crescimento de 11,5 milhões (+9,4%) quando comparado ao ano anterior.

No segmento doméstico, foram 103,2⁵ milhões de passageiros movimentados em 2025, 8,2% acima do movimento de 2024. Já o segmento internacional, a evolução foi ainda maior, cresceu 13,9% da demanda em relação ao ano anterior, somando 29,6⁵ milhões de passageiros internacionais em 2025.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

Desempenho Operacional	2025	2024	Var.%
N.º Total de Passageiros incluindo conexões (Milhões)	47,2	43,6	8,3%
Nº Total de Passageiros Internacionais (MM)	16,8	15,7	6,9%
Nº Total de Passageiros Domésticos (MM)	30,4	27,9	9,0%
Movimentação de Aeronaves (MTA) Total Mil	305,2	288,1	5,9%
MTA Internacional (Mil)	85,1	79,5	7,0%
MTA Doméstico (Mil)	220,1	208,6	5,5%
Volume de Cargas¹ (Mil Tons)	342,3	338,0	1,3%
Companhias Aéreas²	37	36	2,8%
Destinos³	113	112	0,9%
Vagas de Estacionamento⁴	7.459	7.900	-5,6%
Estabelecimentos Comerciais⁵	370	352	5,1%

¹ Volume de cargas faturadas no terminal de cargas de GRU Airport (TECA) – (desconsidera volume *courier*);

² Considera apenas as companhias aéreas que realizaram voos regulares;

³ Considera apenas destinos servidos por voos regulares de passageiros;

⁴ Incluindo vagas para motocicletas;

⁵ Não considerados ATMs, Comodato, Depósitos, Locações Temporárias, Vending Machines e Secure Bags.

TOTAL DE PASSAGEIROS

A movimentação de passageiros internacionais registrou um crescimento significativo de 6,9% em comparação com 2024. O melhor desempenho observado em 2025 em relação a 2024 é atribuído aos aumentos de frequência nos destinos Buenos Aires, Bariloche e Córdoba, operados por Gol e Latam; Lima, Orlando, Montevideu, Milão, Lisboa, Los Angeles, Roma, Johannesburgo, Barcelona e Mendoza, com a Latam; e San José, Aruba, Bogotá, Punta Cana e Medellín, com a Gol; Bogotá com a GOL, Latam e Avianca; Santiago devido a escala com a Turkish e com a Latam;

Madri com a Ibéria e Latam; Casablanca com Royal Air Maroc; Doha com Qatar. Ainda houve o lançamento de novos voos como Caracas com a Gol e retomada de Munique com Lufthansa.

O segmento doméstico registrou um crescimento de 9,0% na movimentação de passageiros em comparação com 2024. Com lançamento das rotas para Fernando de Noronha - PE, Dourados – MS, Bonito – MS e Boa Vista – RR com a Latam e Fernando de Noronha – PE com a GOL. Durante o ano, foram servidos 58 destinos domésticos regulares no Brasil, o que já é superior ao período de 2024, sendo novamente um sinal da robustez do Aeroporto e da sua função de *hub*.

⁵<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatistic>

MOVIMENTAÇÃO DE AERONAVES

A movimentação total de aeronaves (MTA) em 2025 teve um crescimento de 5,9% em relação ao ano anterior, valor inferior ao crescimento da quantidade de movimentos de passageiros (8,3%) o que implicou em *load factors* mais elevados. A movimentação total foi impulsionada principalmente pelos voos internacionais, que registraram um crescimento de 7,0%, enquanto os voos domésticos tiveram uma elevação de 5,5% em relação ao ano de 2024.

VOLUME DE CARGAS

Em 2025, GRU Airport consolidou-se como principal terminal logístico para cargas internacionais, responsável por 57%⁶ das importações e exportações aéreas no Brasil, superando os 55%⁶ registrados em 2024. O terminal movimentou 55% de toda a carga importada e 59% das exportações. Esse aumento no *market share* destaca a consolidação do Terminal de Cargas (Teca GRU) no mercado e o crescimento da movimentação de cargas no país. Entre os produtos mais transportados estão itens do segmento Maquinário (+42%), Têxtil (+19%), Fármaco/Químico/Hospitalar (+15%) e Técnico/Eletrônico (+7%).

O ano de 2025 foi marcado pelo ápice da movimentação logística, com o atingimento do volume recorde de 167 mil toneladas em importações. Esse resultado expressivo é também fruto da implementação de ações estratégicas ao longo do ano, tais como: (i) foco na atração de cargas de segmentos estratégicos, elevando a rentabilidade das operações; (ii) reestruturação organizacional e operacional promovida ao longo do período, que contribuiu de forma decisiva para a melhoria do serviço, (iii) aumento do volume de importações e (iv) otimização dos processos.

VAGAS DE ESTACIONAMENTO

No ano de 2025, registrou-se uma média de 7.459 vagas de estacionamento disponíveis, em comparação com 7.900 vagas no ano de 2024, o que representa um decréscimo de -5,6%. Essa diminuição ocorre em função das obras do novo hotel no Terminal 3, da vedação perimetral da rodoviária localizada no Terminal 2 e da construção da praça de pick up (Terminal 2), destinada a atender a demanda de embarque e desembarque de passageiros, com faixas exclusivas para táxis, veículos particulares e aplicativos de transporte. No mês de outubro, foi inaugurado o serviço de Valet no Terminal 2, disponível para os passageiros na área de embarque, proporcionando maior comodidade aos usuários que optarem por contratar o serviço.

⁶ <https://horus.labtrans.ufsc.br/gerencial/?auth=s#Movimentacao/Desempenho>

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITAS

Receita Operacional (R\$ MM)	2025	2024	Var.%
Receita Tarifária	2.349,4	2.030,0	15,7%
Receita Não Tarifária	1.990,4	1.720,5	15,7%
Receita Bruta Ajustada	4.339,8	3.750,5	15,7%
Dedução da Receita Bruta	-560,2	-489,6	14,4%
Receita Líquida Ajustada¹	3.779,6	3.260,9	15,9%

¹ Desconsidera receita de construção.

RECEITAS TARIFÁRIAS

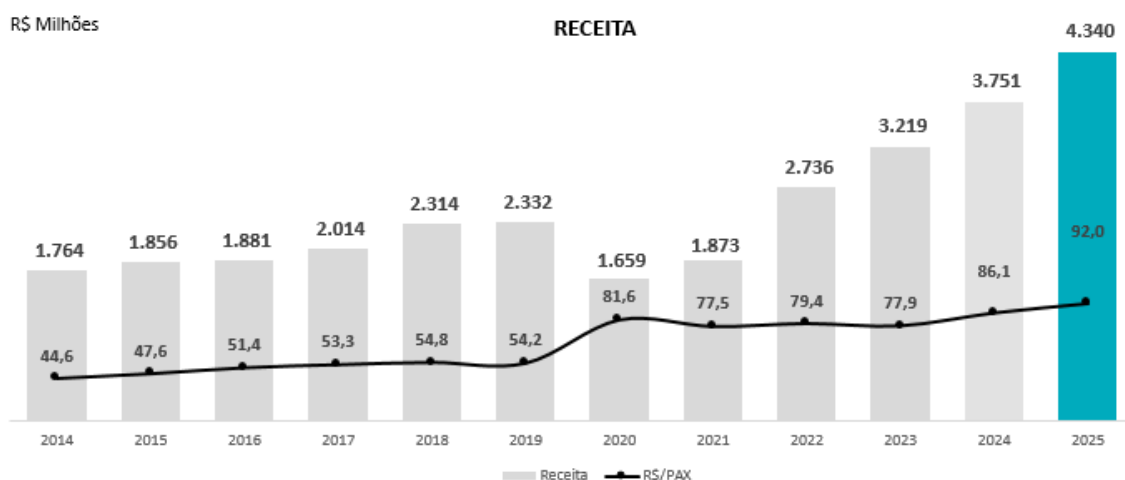
São receitas devidas pelos clientes dos serviços aeroportuários, tais como tarifas de embarque e de conexão de passageiros, bem como tarifas de pouso e permanência de aeronaves, além das tarifas vinculadas ao terminal de cargas, como armazenagem e capatazia.

A receita tarifária foi de R\$ 2,3 bilhões, 15,7% superior à registrada em 2024. Contribuíram para esse desempenho a retomada da demanda de passageiros, da movimentação de aeronaves (MTA) e do volume de cargas.

RECEITAS NÃO TARIFÁRIAS

São receitas decorrentes da celebração de contratos com terceiros para a exploração de espaços no complexo aeroportuário ou receitas de serviços. Dentre elas, destacam-se as receitas de cessão de espaço para lojas e restaurantes, salas VIP, estacionamento, publicidade e serviços aos passageiros.

A receita não tarifária foi de R\$ 2 bilhões em 2025, 15,7% superior à registrada em 2024. Os principais destaques foram: (i) Duty Free, impulsionado pelo aumento de 6,9% no volume de passageiros internacionais; (ii) Salas VIP, com melhor desempenho dos *lounges* próprios e maior quantidade de acesso em virtude do crescimento de passageiros internacionais; e (iii) Hangar cuja receita apresentou crescimento de 45,2% em relação a 2024, devido principalmente ao GAT GRU/ Novo Hangar United.



CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ MM)	2025	2024	Var.%	Var.R\$
Pessoal	-154,3	-133,7	15,4%	-20,6
Conservação & Manutenção	-118,4	-112,8	5,0%	-5,6
Operacionais	-349,7	-254,9	37,2%	-94,8
Despesas Administrativas ¹	198,6	17,1	1064,8%	181,5
Custos & Despesas Operacionais Ajustados² Pré Outorga Variável	-423,8	-484,3	-12,5%	60,5
Outorga Variável	-435,0	-364,9	19,2%	-70,1
Custos & Despesas Operacionais Ajustados²	-858,8	-849,2	1,1%	-9,6
Depreciação & Amortização	-999,0	-1.116,4	-10,5%	117,4
Custos & Despesas Operacionais	-1.857,8	-1.965,6	-5,5%	107,8

¹ Considera reembolso de condomínio, PECLD, outras despesas administrativas e reequilíbrios;

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao custo de construção, depreciação e amortização;

CUSTOS COM PESSOAL

Os custos com pessoal aumentaram cerca de R\$ 21 milhões, representando um crescimento de 15,4%. Esse aumento deve-se a um incremento no número de funcionários, adequando à maior demanda aeroportuária visando a melhoria operacional e nível de serviço da Concessionária e ainda, em 2025, houve reajuste nos custos de assistência médica.

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

Os custos de conservação e manutenção tiveram um acréscimo de 5%, principalmente em razão de custo para a melhoria no nível de serviços de conservação e limpeza, maior demanda por materiais de manutenção e materiais e insumos descartáveis, além de manutenções de equipamentos e reforma de carrinhos de bagagem.

CUSTOS OPERACIONAIS

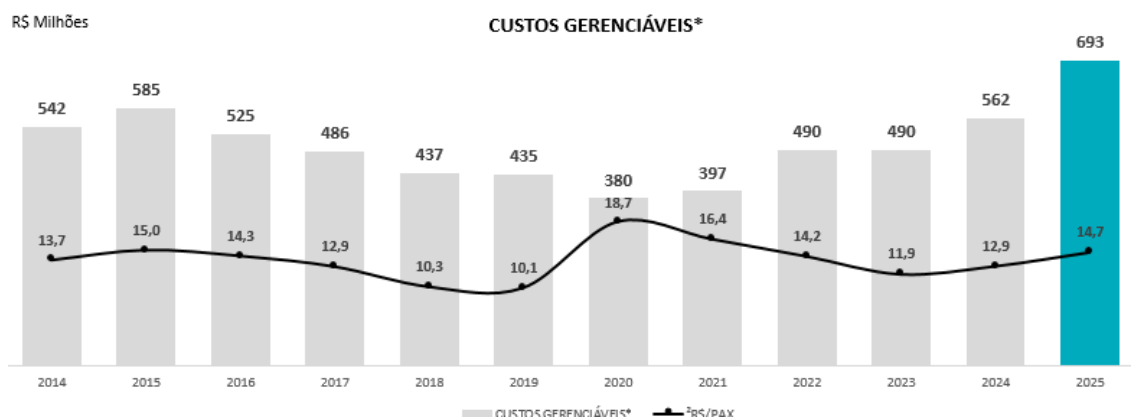
Os custos operacionais também cresceram 37,2%, totalizando um incremento de R\$ 94,8 milhões, impulsionados pelo aumento na demanda, principalmente pela contratação para atendimento ao controle migratório, movimentação de cargas, transportes de passageiros e inspeção de bagagens.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas apresentaram uma variação positiva de R\$ 181,6 milhões, principalmente em função dos efeitos dos reequilíbrios econômico-financeiros relacionados à capatazia de carga tabela 11 e ao controle migratório, além da reversão de contingência relativa ao processo que discutia a incidência do ICMS sobre os encargos setoriais de transmissão e distribuição de energia elétrica (TUST/TUSD).

OUTORGA VARIÁVEL

A rubrica de outorga variável apresenta um aumento de R\$ 70,1 milhões em relação a 2024, refletindo diretamente o desempenho positivo das receitas do exercício. Por estar vinculada a receita bruta, o crescimento observado decorre de um ano de forte geração de receita, que inclusive resultou na incidência de um adicional de 15%, aplicado em função do elevado patamar de faturamento alcançado.



*Desconsidera PECLD, Contingências, Outras Receitas/Despesas, Reembolso de Condomínio e Outorga Variável.

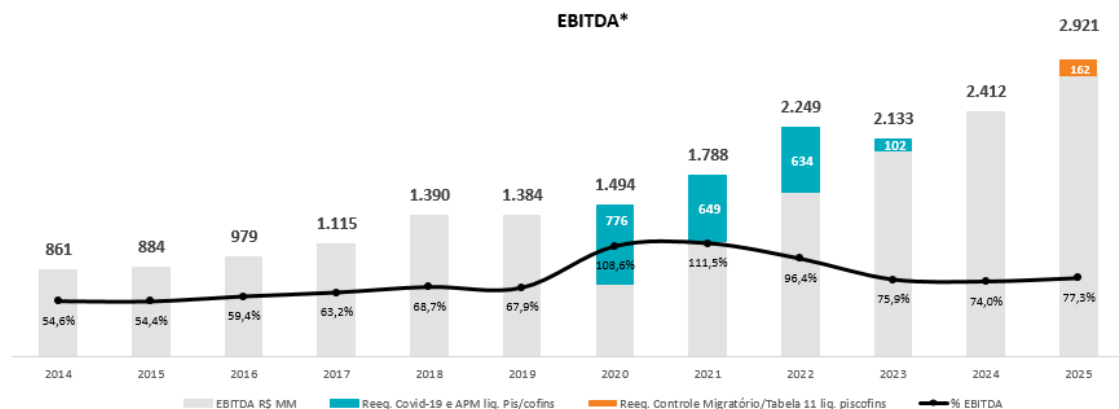
EBITDA E MARGEM EBITDA

Ebitda e Margem Ebitda (R\$ MM)	2025	2024	Var.%	Var.R\$
EBIT³	1.921,8	1.295,3	48,4%	626,5
(+) Depreciação & Amortização	999,0	1.116,4	-10,5%	-117,4
EBITDA¹	2.920,8	2.411,7	21,1%	509,1
(+) Ajustes	0,0	0,0	0,0%	0,0
(-) Receita de Construção (IFRS)	-38,4	-70,4	-45,5%	32,0
(+) Custo de Construção (IFRS)	38,4	70,4	-45,5%	-32,0
EBITDA Ajustado²	2.920,8	2.411,7	21,1%	509,1
Receita Líquida Ajustada	3.779,6	3.260,9	15,9%	518,7
Margem EBITDA (%)	77,3%	74,0%	3.3 p.p	

¹ Resolução CVM N°156/22;

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação a receita e custo de construção.

³ Considera reequilíbrios econômico-financeiros.



*Ajustado: considera o valor dos reequilíbrios econômico-financeiros líquidos de Pis e Cofins.

RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ MM)	2025	2024	Var.%
Resultado antes dos impostos	901,9	-49,5	-1922,1%
Imposto de renda e contribuição social	-130,1	75,7	-271,9%
Lucro líquido do exercício	771,8	26,2	2843,3%

Em 2025, o lucro líquido do exercício foi de R\$ 771,8 milhões, R\$ 745,6 milhões superior ao registrado no ano anterior. Esse resultado reflete a melhor performance operacional, impulsionada principalmente pelo aumento de passageiros, movimentação de aeronaves e volume de cargas.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ MM) ¹	2025	2024	Var.%
Investimento Total	132,6	169,2	-21,6%
Intangível (Bruto)	183,9	179,3	2,6%
Software e Outros	0,2	2,2	-90,7%
Direito de Concessão (Investimentos)	38,2	66,4	-42,4%
Outorga Fixa - Concessão	145,5	110,8	31,4%
(-) Transação não caixa	51,3	10,1	409,6%

¹ Movimentações do período. Não considera depreciação e amortização.

Os investimentos realizados em 2025 apresentaram uma variação de -21,6% em relação ao ano de 2024, equivalente a uma redução de R\$ 36,6 milhões, em função do maior avanço físico dos projetos, uma vez que, em 2024, houve maior desembolso de caixa quando comparado ao exercício atual.

Em 2025 destacaram-se os seguintes projetos: o projeto Pier T3B – Obra Civil, que contempla a construção de um novo Pier no Terminal de Passageiros 3, com potencial de ampliação da capacidade de voos e incremento do fluxo de passageiros no aeroporto; a reforma da Ambientação Interna, com objetivo de revitalizar e modernizar o Terminal de Passageiros 2; e a recuperação estrutural da Pista 10L, voltada à melhoria do nível de serviço e da segurança da infraestrutura aeroportuária. Além disso, a linha da Outorga Fixa - Concessão apresentou aumento de 31,4%, em decorrência da atualização monetária e capitalização nos períodos.

ESTRUTURA FINANCEIRA

Disponibilidade e Endividamento (R\$ MM)	2025	2024	Var.%	Var. R\$
Dívida Bruta	1.202,2	1.856,3	-35,2%	-654,1
Empréstimos e Financiamentos	975,3	1.370,6	-28,8%	-395,3
Debêntures	226,9	485,7	-53,3%	-258,8
Disponibilidades	3.791,3	2.782,3	36,3%	1.009,0
Caixa e equivalentes de caixa	824,3	847,2	-2,7%	-22,9
Aplicações Financeiras	2.967,0	1.935,1	53,3%	1.031,9
Dívida Líquida	-2.589,1	-925,9	179,6%	-1.663,2

A Concessionária apresentou uma redução no total da dívida bruta no montante de R\$ 654,1 milhões, equivalente a -35,2% comparado a 2024. Embora a Companhia tenha mantido sua estrutura de endividamento baseada em financiamentos de longo prazo contratados junto ao BNDES e a bancos repassadores (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Itaú), o

decréscimo decorre principalmente da liquidação da primeira emissão de debêntures, ocorrida em dezembro de 2025, bem como do pagamento de financiamentos de longo prazo.

A variação apresentada na rubrica de caixa e equivalente de caixa é reflexo principalmente das atividades de investimentos e liquidação dos financiamentos.

Em 17 de dezembro de 2024, a Concessionária assinou junto à Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC) o 11º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão que prevê a extensão do prazo da concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos, estabelecendo a reprogramação do pagamento de 50% da outorga fixa do ano de 2024 e 62,67% do ano de 2025, que contribuiu para uma variação positiva de R\$ 1 bilhão no saldo das aplicações financeiras.

PRÊMIOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

Em 2025, o GRU Airport registrou importantes conquistas:

ISO9001:

Manutenção da certificação ISO 9001:2015 para o escopo de manutenção da pavimentação de pátio e pista, e manutenção dos equipamentos do sistema de combate a incêndio dos prédios Terminal 1, Terminal 2, Terminal 3, Terminal de Carga (Teca), Edifício Garagem (EDG) e Seção Contra incêndio de Aeródromo (SCI) sob responsabilidade direta de GRU Airport.

Associação Pharma Aero:

O GRU Airport é associado ao Pharma Aero, o que gera uma série de oportunidades para expandir sua rede, defender projetos, compartilhar informações, construir alianças e criar redes logísticas integradas.

29º Prêmio Qualidade - Sindusfarma:

Conquistou a 1ª colocação na categoria de armazenagem de medicamentos em recintos alfandegados de zonas primária, secundária e aeroportos, no 29º Prêmio Sindusfarma de Qualidade, sendo campeão pela segunda vez consecutiva.

O segmento farmacêutico é um dos pilares do negócio de cargas do GRU Airport e um dos que melhor reflete a sua determinação na busca pela excelência operacional. O resultado é reflexo dos investimentos da Concessionária em infraestrutura especializada e, sobretudo, na estruturação e implementação de processos de gestão e garantia de qualidade.

CEIV Pharma

Obteve a certificação CEIV Pharma para medicamentos e insumos em temperatura controlada que são recebidos, armazenados e expedidos no Terminal de Cargas. Desde 2019 mantemos vigente a certificação com compromisso de melhoria contínua nos processos para atendimento aos requisitos mandatórios e fidelização dos clientes.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Desempenho Ambiental

O GRU Airport assegura a conformidade ambiental de todas as operações aeroportuárias por meio da gestão estratégica de resíduos, controle do risco de fauna e mitigação de impactos, protegendo o ecossistema e a saúde pública, garantindo o cumprimento rigoroso da legislação. Além disso, atua como braço estratégico no relacionamento com órgãos reguladores, no suporte a auditorias e na supervisão de fornecedores, promovendo a melhoria contínua e a inovação na gestão ambiental do maior aeroporto do país.

Gerenciamento do Risco de Fauna

A presença de fauna em áreas operacionais representa um risco significativo para as movimentações aéreas, demandando ações contínuas de monitoramento, prevenção e mitigação. Uma gestão eficiente permite a identificação proativa de fatores atrativos, a redução substancial da probabilidade de incidentes e a conciliação das atividades operacionais com a conservação da fauna, em total conformidade com a legislação ambiental e as boas práticas de mercado.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Em 2025, o GRU Airport atingiu a marca histórica de 100% de reciclagem de todos os resíduos reaproveitáveis gerados em suas operações. Ao impulsionar a economia circular, a Concessionária reafirma seu compromisso com a preservação ambiental e a construção de um legado sustentável para as próximas gerações.

Com foco em conscientização e engajamento, a 4ª Semana do Meio Ambiente do GRU Airport encerrou com saldo positivo. Além da programação de palestras, treinamentos e visitas técnicas, a 2ª edição da Gincana das Tampinhas mobilizou 14 equipes na coleta de 555 kg de recicláveis (alumínio e plástico). A iniciativa teve fins beneficentes: o material foi destinado a uma ONG, que utilizou os recursos para financiar a castração de animais em situação de risco.

Responsabilidade Social

O GRU Airport atua ativamente no fomento à sustentabilidade e no desenvolvimento socioeconômico do seu entorno, com um olhar voltado para a geração de impacto positivo. Como forma de contribuir para o desenvolvimento social das famílias que residem nas comunidades do entorno, foram organizadas, ao longo do ano, ações sociais que promoveram palestras com temas relevantes para o público-alvo, como prevenção do câncer de mama e prevenção do câncer de próstata.

Além disso, foi realizada uma campanha para orientar e sensibilizar passageiros e a comunidade aeroportuária sobre a violação dos direitos à vida, destacando a importância do combate à exploração do trabalho infantil. No saguão do aeroporto, aconteceram apresentações culturais, incluindo a participação da Orquestra Jovem de Guarulhos e uma performance de balé pelo Instituto Coliseu Boxe Center.

Ações realizadas em 2025:

- Ação social de entrega de ovos de páscoa para crianças da comunidade Malvinas; Jardim das Nações e do Projeto Lírio;
- Campanha de Saúde e bem-estar, com palestras sobre saúde mental e qualidade de vida;
- Ação social com palestra sobre segurança de voo na comunidade Jardim das Nações;
- Campanha social do dia mundial ao combate do trabalho infantil;
- Campanha do agasalho em parceria com a Cruz Vermelha de São Paulo;
- Ação social de dia das crianças;
- Ação social do Outubro Rosa;
- Campanha social de Novembro Azul;
- Ação social com a exposição mostra do feminicídio, prevenção a violência e feminicídio;
- Ação social Cantata de natal.

PATROCÍNIO AO ESPORTE E A CULTURA

Patrocínio Via Lei de Incentivo à Cultura

Em dezembro de 2025 o GRU Airport patrocinou três projetos sociais por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com execução prevista para 2026.

Os projetos incluem: (i) o Programa de Inovação e Empreendedorismo, voltado a jovens da rede pública, com foco em inovação, tecnologia e metodologias ágeis; (ii) o projeto Culinária Sustentável, que oferece oficinas práticas para a comunidade com foco em gastronomia sustentável, reaproveitamento de alimentos e empreendedorismo e (iii) o Ecoarte – Contêiner Itinerante, uma unidade móvel que percorre escolas e comunidades oferecendo oficinas e experiências ligadas às profissões do futuro, à tecnologia, à inteligência artificial e ao mercado de trabalho, ampliando o acesso a temas estratégicos para o desenvolvimento social e econômico.

Patrocínio Via Lei de Incentivo ao Esporte

No exercício de 2025, o GRU Airport reafirmou sua posição como hub de inovação ao tornar-se o Aeroporto Oficial do São Paulo E-Prix (Fórmula E). Esta parceria inédita incluiu uma ativação promocional exclusiva com o carro GEN3 Evo em nossas pistas, gerando ampla cobertura midiática e reforçando nossa estratégia de marketing institucional. A iniciativa integra nosso compromisso com a excelência operacional e a promoção de tecnologias sustentáveis, elevando a percepção de valor da marca perante os mais de 47 milhões de passageiros anuais.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Reforçando seu compromisso com o desenvolvimento contínuo dos colaboradores internos e da comunidade aeroportuária, o GRU AIRPORT investe em práticas de Recursos Humanos com ações direcionadas à atração, ao desenvolvimento, ao reconhecimento e à retenção talentos essenciais à estratégia da Companhia. Além de focar na performance e capacitação, a empresa busca a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

Em 2025, esse compromisso com a capacitação gerou resultados significativos: 6.149 colaboradores foram treinados nas modalidades online e presencial, e 59.447 pessoas da comunidade aeroportuária participaram de sessões de treinamento, totalizando 24.249 horas de capacitação.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRU Airport adota critérios estruturados e objetivos para definição de remuneração, incluindo plano de cargos e salários, avaliação de desempenho, experiência profissional, competências técnicas e comportamentais, bem como requisitos específicos das funções, assegurando coerência interna e conformidade com a legislação vigente.

Adicionalmente, a GRU Airport mantém iniciativas voltadas à promoção da diversidade e inclusão, com foco na ampliação da participação feminina, especialmente em posições de liderança.

Dessa forma, a Companhia reafirma seu compromisso com a transparência, a conformidade regulatória e a promoção da igualdade salarial, monitorando continuamente seus indicadores e adotando medidas de aprimoramento alinhadas às melhores práticas de mercado.

A análise dos indicadores de 2025 confirma a consistência das políticas de isonomia da Companhia, que conta com um quadro de 1.081 trabalhadores ativos.

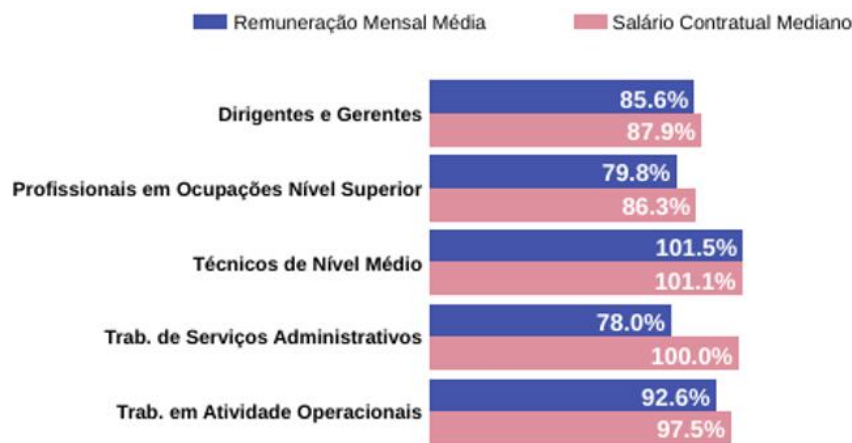
Os dados demonstram que o salário contratual mediano das mulheres equivale a 103,8% do recebido pelos homens, evidenciando uma posição de equilíbrio e ligeira vantagem no salário base.

Quanto à remuneração média mensal, o índice posiciona-se em 92,7%, variação esta que decorre de fatores objetivos e da distribuição dos colaboradores entre diferentes grupos ocupacionais e níveis de senioridade.

Sob a ótica de grupos específicos, destaca-se que em funções de Técnicos de Nível Médio e Serviços Administrativos, a razão salarial feminina supera a masculina, atingindo 101,5% e 101,1%, respectivamente.

Diferença salarial entre homens e mulheres, por grandes grupos ocupacionais

São apresentadas em % quanto à remuneração das mulheres vale em relação à dos homens. A situações positivas mostram valores maiores ou iguais a 100%



No período compreendido entre 2024 e 2025, a Companhia registrou um aumento de aproximadamente 15% em seu quadro total de colaboradores, passando de 937 para 1.081 profissionais. Esse crescimento foi acompanhado por uma evolução positiva na representatividade feminina global, que avançou de 28% para 31%. Tal incremento é reflexo do aumento nominal de mulheres em quase todos os níveis da organização, com destaque para o estrato de supervisão e operação, que atingiu a marca de 303 profissionais do gênero feminino (30% do nível), e para o segmento de gerência e coordenação, onde a participação feminina subiu de 33% para 35% no último exercício.

No que tange à alta gestão, o nível de diretoria manteve o quadro de uma profissional feminina em 2025. Contudo, em função da expansão do número total de diretores de cinco para seis membros, a participação percentual feminina neste nível específico apresentou uma diluição matemática, passando de 20% para 17%. Esse cenário reforça o compromisso contínuo da Companhia em fortalecer seus programas internos de desenvolvimento de lideranças, visando converter o avanço observado na média gestão em uma presença feminina ainda mais robusta nos níveis decisórios e estatutários nos próximos ciclos de reporte. Abaixo, quadro comparativo entre os anos:

NÍVEL	2024				2025			
	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	F%	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	F%
Diretoria	1	4	5	20%	1	5	6	17%
Gerência/Coord	17	35	52	33%	26	49	75	35%
Supervisão/Operac	249	631	880	28%	303	697	1.000	30%
TOTAL	267	670	937	28%	330	751	1.081	31%

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Programa de Integridade do GRU Airport compreende o conjunto de práticas, políticas, normas, procedimentos, comunicações e treinamentos, estabelecidos com o objetivo de prevenir, detectar e tratar desvios de ética e conduta.

A gestão do Programa é realizada por uma área independente, dedicada aos temas de Compliance, não subordinada a outro departamento da Companhia, reportando-se diretamente ao Presidente.

A área de Compliance e Riscos atua de forma autônoma e imparcial na investigação e apuração de eventuais violações éticas ou legais ao Código de Ética e Conduta. Também é responsável pela coordenação das reuniões do Comitê de Ética, pela apresentação dos resultados das apurações e pelo monitoramento das tratativas definidas após as deliberações do Comitê.

O Comitê de Ética é um colegiado independente e imparcial, composto por gestores das áreas de Compliance e Riscos, Recursos Humanos e Jurídico, nomeados pela alta direção. Compete a esse Comitê a implementação, manutenção, interpretação, revisão e atualização do Código de Ética e Conduta, bem como a deliberação sobre os casos de descumprimento.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E CANAL DE DENÚNCIA

O Código de Ética e Conduta tem como objetivo estabelecer o padrão de comportamento e os valores do GRU Airport. Ele é amplamente divulgado entre todos os colaboradores e parceiros de negócio, com o propósito de assegurar que as pessoas e equipes atuem em conformidade com os princípios éticos e morais praticados pela Companhia, pautando suas condutas pela honestidade, comprometimento, responsabilidade e respeito.

Elaboradas com base nas melhores práticas de governança corporativa, as diretrizes do Programa de integridade, previstas neste Código de Ética e Conduta e em suas políticas correlatas, são deliberadas pelo Conselho de Administração.

O Código encontra-se disponível de forma pública em nosso site Institucional, contribuindo para o fortalecimento da cultura ética e a disseminação dos valores da empresa em toda a sua atuação.

Todos os colaboradores participam de treinamento específico do Código de Ética e Conduta, ministrado pela área de Compliance, no qual são capacitados e orientados quanto à aplicação prática do Código em suas atividades cotidianas.

Além disso, o GRU conta com um canal dedicado para denúncias relacionadas às violações do Código de Ética e Conduta, operado de maneira independente por uma empresa terceira, oferecendo ao denunciante a opção de permanecer anônimo.

GESTÃO DE RISCOS

Dentre as atividades da área de Compliance, encontra-se a Gestão de Riscos, cujo objetivo é identificar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar os riscos Corporativos de forma adequada, além de estar integrado com as estratégias de negócio e investimentos da Companhia.

A Gestão de Riscos Corporativos é conduzida por meio de Comitês semestrais, com a participação da Diretoria Executiva, responsável por definir a estratégia para atendimento dos objetivos de negócio, aprovar e monitorar os resultados da Gestão de Riscos, avaliar a eficácia das estratégias de tratamento adotadas e orientar a Companhia quanto ao fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos.

RELACIONAMENTO COM TERCEIROS E AGENTES PÚBLICOS

Os normativos da área de Compliance foram elaborados para promover o profissionalismo, transparência e ética nas relações com terceiros e agentes públicos. As contratações são submetidas a avaliações prévias baseadas em procedimento de verificação de idoneidade, análise de riscos, mapeamento de potenciais conflitos de interesses e monitoramento, que suportam a tomada de decisão.

REPORTES E ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O acompanhamento do Programa de Integridade é realizado por meio de reportes periódicos ao Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.

COMPROMISSO ÉTICO E PARTICIPAÇÃO PROATIVA

Reconhecida por seu compromisso com práticas éticas nos negócios embasados em seu Programa de Integridade, o GRU Airport não apenas adota uma postura proativa no combate à corrupção, mas também se integra a iniciativas coletivas para aprimorar o ambiente empresarial, com destaque para:

- Selo Pró-Ética 2022-2023 concedido à GRU Airport como pioneira no cenário aeroportuário brasileiro, como reconhecimento da Controladoria-Geral da União - (CGU) pelo comprometimento com as mais elevadas práticas éticas nos negócios;
- Aderência ao Pacto Brasil pela Integridade, iniciativa que orienta as empresas a adotarem práticas éticas e de conformidade, assegurando que suas operações estejam em harmonia com os princípios legais e morais promovidos pela Controladoria-Geral da União - (CGU);
- Aderência ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, juntando-se a outras mais de

400 empresas que têm por objetivo a promoção de um mercado mais íntegro e ético e divulgam essa atitude entre seus públicos de interesse;

- Signatária do Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa voluntária que visa inspirar e envolver empresas e organizações na adoção de práticas sustentáveis e socialmente responsáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GRU Airport apresenta as Demonstrações Financeiras do ano de 2025, de acordo com as normas internacionais de contabilidade e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis às operações da Companhia.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos Auditores Independentes.

Em atendimento à determinação da Resolução CVM nº 162/22, o GRU Airport celebrou contrato com a Mazars Auditores Independentes em 2021 como auditor externo e mantém o contrato ativo para o exercício de 2025.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo nº 27 da Resolução CVM nº 80/22, de 29 de março de 2022, a Diretoria do GRU Airport declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório da Mazars Auditores Independentes, com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.